

- 38 -POTENCIAL DE CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS DOS RESÍDUOS DE  
TEBUTHIURON NO SOLO. H. LORENZI \*, R. DEUBER \*, M.D. BERNARDI \*.  
\*Centro de Tecnologia Copersucar, 13.400, Piracicaba, SP.

Visando determinar o controle de plantas daninhas pelos resíduos do herbicida tebuthiuron<sup>1</sup> e disciplinar as reaplicações do produto em cana-de-açúcar, implantou-se um ensaio de campo na Estação Experimental de Cana Copersucar de Jaú, SP. Utilizou-se um delineamento de blocos ao acaso, com seis repetições em um solo do tipo Latossolo Vermelho-Escuro, textura média (20% argila da camada arável). Tebuthiuron, nos níveis de 0,0; 0,02; 0,04; 0,06; 0,08; e 0,1 ppm em peso, foi aplicado com equipamento pulverizador de pressão constante, simultaneamente com dupla incorporação com enxada rotativa na profundidade de 0-7 cm. Os níveis teóricos aplicados foram verificados pela análise cromatográfica de seus resíduos no solo, na profundidade de incorporação. As espécies daninhas presentes no ensaio em maior quantidade foram: capim-colchão (***Digitaria horizontalis***), carrapichinho

(*Acanthospermum australe*), poaia-branca (*Richardia brasiliensis*), guanxuma *Sida santaremnensis*). O controle do capim-colchão, a espécie predominante, foi de 81% aos 60 dias da aplicação, no nível de 0,1 ppm de resíduo de tebuthiuron no solo. Esse controle foi significativamente superior à concentração imediatamente inferior de 0,08 ppm, ao nível de 1% de probabilidade. Quanto ao carrapichinho, níveis do herbicida superiores a 0,06 ppm, foram suficientes para proporcionar controle total dessa espécie. Para as demais espécies, controle satisfatórios (acima de 80%), só foram possíveis com níveis superiores a 0,08 ppm. Considerando-se esses resultados, concluímos que tebuthiuron, sob as condições do experimento acima, somente deve ser reaplicado quando seus níveis médios de resíduo no solo estiverem abaixo de 0,1 ppm.

<sup>1</sup>Perflan 80